

Líder possível do Bangladesh, Muhammad Yunus, retorna ao país para assumir o cargo

Muhammad Yunus, laureado com o Prêmio Nobel, retornou ao Bangladesh após uma viagem ao exterior e assumirá o cargo de líder mais tarde no dia. O laureado com o Nobel espera restaurar a calma e reconstruir o Bangladesh após uma insurreição que pôs fim ao governo de 15 anos, cada vez mais autoritário, da ex-primeira-ministra Sheikh Hasina.

Yunus aterrissou no Aeroporto Internacional Hazrat Shahjalal **betpix 365** Dhaca às quartas-feiras à tarde e foi recebido pelo chefe do exército do Bangladesh, Gen Waker-Uz-Zaman, que estava acompanhado pelos líderes da marinha e da força aérea.

Alguns dos líderes estudantis que lideraram o levante contra Hasina também estavam presentes no aeroporto para dar boas-vindas a Yunus. Eles o haviam proposto como líder interino ao presidente do Bangladesh, Mohammed Shahabuddin, que atua como chefe executivo sob a constituição.

A segurança foi reforçada no aeroporto para garantir a chegada segura de Yunus, visto que o Bangladesh experimentou dias de agitação após a queda de Hasina no lunes. Shahabuddin administrará a cerimônia de posse na noite de quinta-feira, quando Yunus é esperado para anunciar seu gabinete.

Antes de deixar Paris, onde assistia aos Jogos Olímpicos, Yunus apelou pela calma no Bangladesh **betpix 365** meio às tensões sobre o futuro do país.

O filho de Hasina, Sajeeb Wazed Joy, que atua como assessor de **betpix 365** mãe, havia prometido no dia anterior que **betpix 365** família e o Partido Awami continuariam envolvidos na política do Bangladesh – uma reversão **betpix 365** relação a o que ele havia dito anteriormente na semana, após Hasina renunciar às suas funções no lunes e fugir para a Índia.

Novo líder do Bangladesh

Equipamento danificado de forças de segurança visto ao lado de um veículo carbonizado fora de uma delegacia de polícia **betpix 365** Dhaca.[slots com multiplicadores](#)

Yunus foi nomeado como líder interino após conversações entre oficiais militares, líderes cívicos e ativistas estudantis que lideraram o levante contra Hasina. Yunus fez seus primeiros comentários públicos na capital francesa na quarta-feira antes de embarcar **betpix 365** um avião de volta para casa.

Yunus parabenizou os manifestantes estudantis, dizendo que eles fizeram "nosso segundo Dia da Vitória possível", e apelou a eles e a outros interessados para permanecerem **betpix 365** paz, enquanto condenava a violência que se seguiu à renúncia de Hasina.

Ele disse: "A violência é nosso inimigo. Por favor, não crie mais inimigos. Seja calmo e prepare-se para construir o país."

Zaman, o chefe do exército, disse **betpix 365** um endereço televisionado na quarta-feira que espera que Yunus inaugure um "processo democrático bonito".

Yunus, que recebeu o Prêmio Nobel da Paz de 2006 por seu trabalho no desenvolvimento de mercados de microcrédito, disse a repórteres **betpix 365** Paris: "Estou ansioso para voltar para casa e ver o que está acontecendo lá, e como podemos nos organizar para sair do problema **betpix 365** que estamos."

Quando perguntado sobre quando serão realizadas as eleições, ele levantou as mãos como se fosse muito cedo para dizer. "Vou ir e falar com eles. Eu sou muito fresco nesta área inteira", disse ele.

Um tribunal **betpix 365** Dhaca havia absolvido Yunus anteriormente na quarta-feira **betpix 365** um caso de violação da lei trabalhista envolvendo uma empresa de telecomunicações que ele fundou, na qual foi condenado e sentenciado a seis meses de prisão. Ele havia sido libertado sob fiança no caso.

O presidente dissolveu o parlamento na terça-feira, limpando o caminho para uma administração interina que é esperada para agendar novas eleições.

Yunus tem sido um oponente de longa data de Hasina, que o chamou de "sugador de sangue" supostamente por usar força para extrair o pagamento de empréstimos de pobres rurais, principalmente mulheres. Yunus nega as acusações.

Nobre laureado Muhammad Yunus insta à paz antes de retornar ao Bangladesh

Nas semanas desde 15 de julho, mais de 300 pessoas morreram **betpix 365** violência no Bangladesh. A tensão crescente nos dias que se seguiram à renúncia de Hasina criou caos, com a polícia deixando seus postos após ser atacada. Dezenas de oficiais foram mortos, o que levou a polícia a parar de trabalhar. Eles ameaçaram não retornar a menos que **betpix 365** segurança fosse garantida. O roubo de armas de fogo também foi relatado nos meios de comunicação locais.

A confusão começou **betpix 365** julho com protestos contra um sistema de cotas para empregos governamentais que críticos disseram favorecer pessoas com conexões com o partido de Hasina. Mas as manifestações cresceram rapidamente **betpix 365** um desafio maior ao governo de 15 anos de Hasina, marcado por abusos de direitos humanos, corrupção, acusações de eleições fraudulentas e uma repressão brutal aos seus opositores.

Joy, filho de Hasina, disse **betpix 365** uma postagem **betpix 365** redes sociais na quarta-feira que **betpix 365** família retornaria à política e não desistiria após ataques aos líderes e membros do Partido Awami. Muitos vêem Joy como o sucessor de Hasina **betpix 365** uma cultura política dinástica que domina a política do Bangladesh.

Na segunda-feira, Joy havia dito que Hasina não retornaria à política após **betpix 365** renúncia. Mas **betpix 365** um {sp} mensagem postado **betpix 365 betpix 365** página do Facebook na quarta-feira, ele incentivou os ativistas do partido a se levantarem. "Você não está sozinho. Estamos aqui. A família de Bangabandhu não desapareceu", disse ele.

O pai de Hasina, o líder da independência Sheikh Mujibur Rahman, é carinhosamente referido no Bangladesh como Bangabandhu, o que significa "amigo de Bengala".

Joy disse: "Se quisermos construir um novo Bangladesh, isso não é possível sem o Partido Awami. O Partido Awami é o mais antigo, democrático e maior partido do Bangladesh. O Partido Awami não morreu ... Não é possível eliminar o Partido Awami. Nós havíamos dito que nossa família não se envolveria mais na política. No entanto, dado os ataques a nossos líderes e ativistas, não podemos desistir."

Na noite de quinta-feira, pessoas **betpix 365** Dhaca carregavam paus, varas de ferro e armas afiadas para guardar seus bairros amidamente relatos de roubos. Altofalantes **betpix 365** mesquitas foram usados para alertar as pessoas sobre os roubos, visto que a polícia continuava fora do serviço. O exército compartilhou números de telefone de emergência para aqueles que precisam de ajuda.

A rápida escolha de Yunus veio quando a renúncia de Hasina criou um vácuo de poder e deixou o futuro incerto para o Bangladesh, que tem uma história de governo militar, política bagunçada e muitas crises.

Muitos temem que a partida de Hasina possa desencadear ainda mais instabilidade no país densamente povoado de 170 milhões de pessoas, que já está lidando com alto desemprego, corrupção e uma relação estratégica complexa com a Índia, a China e os EUA.

Hasina, de 76 anos, foi eleita para um quarto mandato consecutivo **betpix 365** janeiro, **betpix 365** uma eleição boicotada por seus principais opositores. Milhares de membros da oposição foram presos antes da votação, e os EUA e o Reino Unido denunciaram o resultado como não credível.

Alemão distancia AfD de extrema-direita **betpix 365** protesto na Alemanha

Em meio aos batucadas de tambores e o barulho de tratores, Lutz Jankus, um vereador da direita alternativa alemã (AfD), se desdistanciou dos manifestantes furiosos à **betpix 365** frente. "Eles são extremistas de direita", afirmou sobre a Free Saxony, um movimento político solto que inclui neo-nazistas e skinheads, enquanto seus colegas começavam a abandonar a praça no centro de Görlitz.

"Não queremos ter nada a ver com eles, mas estamos aqui porque há muitas pessoas que votam no AfD".

Na Saxônia, um estado alemão do leste cuja agência de inteligência declarou ambos os grupos extremistas, o apoio à direita extremista estende-se fundo nas fileiras do mainstream.

Sondagens indicam que o AfD está **betpix 365** caminho para vencer as eleições regionais de setembro na Saxônia, bem como nas de Brandemburgo e Thüringen vizinhas.

betpix 365 [slots com multiplicadores](#)

A Free Saxony, uma rede menor, mais radical, promove semana a semana protestos contra o governo **betpix 365** um grupo do Telegram com 140 mil inscritos.

Nas manifestações realizadas nas noites de segunda-feira **betpix 365** Görlitz e outras cidades da Alemanha, adeptos de ambos os partidos despejam **betpix 365** furia sobre imigração, restrições à COVID-19 e ajuda militar à Ucrânia. Mas um grupo leva a culpa.

"Os Verdes são nossos principais inimigos", disse Jankus, descrevendo o AfD como um partido da liberdade e os Verdes como um partido das proibições.

À medida que as ações climate change se transformam de ideais abstratos **betpix 365** alterações palpáveis, líderes europeus começaram a recuar **betpix 365** políticas que possam alienar os eleitores nas eleições de junho.

Embora os medos de um "greenlash" - um retorno ao green policies - estejam amplamente desacreditados, dados de pesquisas sugerem que políticas e Verdes climáticos se tornaram um ponto focal de ataques da extrema-direita.

"Nossa conclusão mais importante é que há pouco backlash verdadeiro", afirmou Markus Kollberg, um cientista político da Universidade Humboldt de Berlim que co-autoria uma recente estudo de atitudes **betpix 365** relação à política climática entre 15 mil eleitores na França, Alemanha e Polônia.

"O que realmente encontramos nos dados é uma clara polarização ao longo das linhas partidárias."

O AfD, que tornou-se uma força política por suas opiniões sobre imigração, continuou a questionar os fatos científicos sobre aquecimento global long

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betpix 365

Palavras-chave: **betpix 365** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-10-06